



## ANALISE DA MASSA SECA NO CRESCIMENTO INICIAL DO MILHO SUBMETIDO À SALINIDADE E ADUBAÇÃO ORGÂNICA

Jorge Gaspar Mendes<sup>1</sup>  
Geocleber Gomes De Sousa<sup>2</sup>

### RESUMO

O milho é um dos três cereais mais cultivados do mundo, do qual o Brasil é o terceiro produtor e segundo exportador mundial. Objetivou-se com este trabalho avaliar o crescimento inicial do milho inoculado com *Trichoderma harzianum* submetido à salinidade e doses de adubação orgânica. O experimento foi realizado nos meses de agosto à novembro de 2022, na Fazenda Experimental Piroás (FEP) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), localizada no distrito de Barra Nova no município de Redenção no estado do Ceará na região do Maciço de Baturité. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso (DBC), com parcelas subdivididas, com quatro repetições. O solo da área experimental foi classificado como Argissolo de textura franco-arenosa. O sistema de irrigação utilizado no experimento foi por gotejamento, com emissores de vazão correspondente a 8 L h<sup>-1</sup>, Utilizou-se como fonte de adubação o esterco bovino curtido para adubação orgânica, nas doses de 0, 10 e 20 t ha<sup>-1</sup> que correspondem a 0, 50 e 100% da recomendada para a cultura. Os resultados obtidos denotam que o uso de água de menor teor salino no que corresponde a condutividade elétrica de 0,3 dSm<sup>-1</sup>, proporcionaram maiores massa seca da parte aérea, do colmo, total e a presença do microrganismo a dose de 50% da adubação orgânica foi mais eficiente para a massa seca do colmo. O esterco bovino se destaca como uma alternativa promissora para utilização na adubação de áreas para cultivo, como na composição de substratos alternativos em função de sua disponibilidade.

**Palavras-chave:** Zea mays L; microrganismos; fertilizante orgânico; massa seca.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IDR, Discente, jorgemendes@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IDR, Docente, sousagg@unilab.edu.br<sup>2</sup>